Minerva S/A

Demonstrações contábeis acompanhadas do relatório de revisão especial dos auditores independentes

30 de Setembro de 2008 e 2007

Relatório de revisão especial dos auditores independentes

Aos administradores e acionistas da Minerva S.A.:

1. Efetuamos uma revisão limitada nos balanços patrimoniais da Minerva S/A, individual e consolidado, levantados em 30 de Setembro de 2008 e 2007, e das correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para os períodos findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, preparadas sob a responsabilidade de sua administração.

2. Nossas revisões foram efetuadas de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON), em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Companhia e suas controladas.

3. Com base em nossas revisões especiais, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas demonstrações contábeis acima referidas, para que as mesmas estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais obrigatórias para o ano 2008, incluindo a Instrução CVM n. 469/08.

4. Conforme comentado na Nota Explicativa nº 7, há um contrato de empréstimo firmado pelo acionista majoritário VDQ Holdings S/A, no valor de R$99.500, sendo que os recursos captados foram repassados à Companhia neste trimestre a título de mútuo, e aplicados em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), vencíveis em 01 de dezembro de 2008, data prevista da liquidação contratual da referida operação.

5. Conforme mencionado na Nota 2.13., em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei n˚. 11.638/07 com vigência a partir de 1 de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei n° 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e mudou as práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores para serem aplicadas pelas companhias. Dessa forma nessa fase de transição, a CVM, por meio da Instrução CVM n. 469/08, facultou a não-aplicação de todas as disposições da Lei n. 11638/07 na preparação das Informações Trimestrais. Assim, as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais do trimestre findo em 30 de junho de 2008, foram elaboradas de acordo com instruções especificas da CVM e não contemplam todas as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei n. 11638/07.

Barretos (SP), 14 de novembro de 2008

Terco Grant Thornton

Auditores Independentes
CRC 2 SP 018.196/O-8

Luiz Cláudio Fontes
Sócio-contador
CRC 1 RJ 032.470/O-9 T-PR "S" SP

Minerva S/A

Balanços patrimoniais em 30 de Setembro de 2008 e 2007

(Em milhares de Reais)

A T I V O

		Controladora		Consolidado	
	Notas	**2008**	**2007**	**2008**	**2007**
Ativo circulante:					
Caixa e bancos	*3*	558.077	461.358	565.522	462.602
Contas a receber de clientes	*4*	274.426	216.203	274.788	216.646
Estoques	*5*	295.375	165.279	296.567	165.756
Outros créditos	*-*	18.102	3.263	18.179	3.285
Impostos a recuperar	*6*	196.749	196.682	207.244	197.290
Total do ativo circulante		1.342.729	1.042.785	1.362.300	1.045.579
Ativo não circulante:					
Realizável a longo prazo					
Impostos a recuperar	*6*	94.462	-	104.296	-
Depósitos judiciais	*-*	3.273	4.895	3.273	4.895
Partes relacionadas	*7*	44.566	5.429	21.726	1.958
Despesas a apropriar	*8*	1.727	-	8.784	8.821
Outros créditos	*-*	1.000	-	11.285	-
		145.028	10.324	149.364	15.674
Permanente					
Investimentos	*9*	65.900	11.047	-	-
Imobilizado	*10*	472.438	300.013	547.707	301.106
Diferido	*-*	3.808	509	10.319	1.769
Intangível	*9*	17.657		17.657	
		559.803	311.569	575.683	302.875
Total do ativo não circulante		704.831	321.893	725.047	318.549
Total do ativo		2.047.560	1.364.678	2.087.347	1.364.128

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Minerva S/A

Balanços patrimoniais em 30 de Setembro de 2008 e 2007

(Em milhares de Reais)

P A S S I V O E P A T R I M Ô N I O L Í Q U I D O

		Controladora		Consolidado	
	Notas	**2008**	**2007**	**2008**	**2007**
Passivo circulante:					
Fornecedores	*12*	187.559	126.706	185.748	126.116
Empréstimos e financiamentos	*11*	175.852	61.351	185.756	61.351
Obrigações fiscais e trabalhistas	*13*	32.243	19.081	35.313	19.670
Partes relacionadas	*7*	99.500	-	99.500	
Outras contas a pagar	*9*	77.714	19.770	78.143	19.916
Provisões tributárias	*14*	-	14.681	619	14.735
Total do passivo circulante		572.868	241.589	585.079	241.788
Passivo não circulante:					
Exigível a longo prazo					
Empréstimos e financiamentos	*11*	886.848	500.264	905.322	500.264
Obrigações fiscais e trabalhistas	*13*	18.869	25.691	18.869	25.691
Tributos diferidos	*14*	52.238	50.411	59.344	50.411
Provisão para contingências	*15*	22.347	21.414	23.751	21.414
Partes relacionadas	*7*	-	649	-	-
Outras contas a pagar	*-*	200	200	489	200
Total do passivo não circulante		980.502	598.629	1.007.775	597.980
Participações minoritárias		-	-	303	-
Patrimônio líquido					
Capital social	*16.1*	88.729	88.729	88.729	88.729
Reserva de capital	*-*	300.253	300.253	300.253	300.253
Reserva de reavaliação	*16.2*	99.277	103.748	99.277	103.748
Reserva de lucros	*16.3*	5.931	31.730	5.931	31.630
		494.190	524.460	494.190	524.360
Total do passivo e do patrimônio líquido		2.047.560	1.364.678	2.087.347	1.364.128

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Minerva S/A

Demonstrações dos resultados
para os períodos findos em 30 de Setembro de 2008 e 2007

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	**2008**	**2007**	**2008**	**2007**
Receita de vendas para o exterior	-	1.152.087	829.909	1.157.350	831.660
Receita de vendas internas	-	646.817	300.537	642.182	300.622
Receita bruta de vendas	-	1.798.904	1.130.446	1.799.532	1.132.282
Deduções e abatimentos sobre vendas	-	(144.133)	(116.208)	(144.192)	(116.233)
Receita líquida de vendas		1.654.771	1.014.238	1.655.340	1.016.049
Custo das mercadorias vendidas	-	(1.358.894)	(797.644)	(1.357.751)	(798.814)
Lucro bruto		295.877	216.594	297.589	217.235
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	-	(156.892)	(121.097)	(157.195)	(121.172)
Administrativas e gerais	-	(31.557)	(23.731)	(32.226)	(24.126)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	-	(146.944)	7.096	(146.184)	8.445
Resultado de equivalência patrimonial	-	882	(4.354)	-	-
Despesas com registro de companhia aberta e colocação pública de ações	-	-	(39.349)	-	(39.349)
		(334.511)	(181.435)	(335.605)	(176.202)
Lucro operacional		(38.634)	35.159	(38.016)	41.033
Resultado não operacional	-	66	(1.835)	65	(7.655)
Lucro antes dos impostos diretos		(38.568)	33.324	(37.951)	33.378
Imposto de renda e contribuição social - corrente	*14*	-	(14.681)	(617)	(14.735)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	*14*	2.720	1.334	2.720	1.334
Lucro líquido do semestre		(35.848)	19.977	(35.848)	19.977
Lucro líquido por ação		(0,48)	1,10	(0,48)	1,10

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Minerva S/A

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os períodos findos em 30 de Setembro de 2008 e 2007

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros			Reserva de reavaliação			Lucros acumulados	Total
			Para expansão	Legal	Total	Controlada	Ativos próprios	Total		
Saldos em 31 de dezembro de 2006	29.400	253	-	-	-	42.830	106.368	149.198	9.133	187.984
Transferência de lucro para reserva de expansão	-	-	9.133	-	9.133	-	-	-	(9.133)	-
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	-	(2.620)	(2.620)	2.620	-
Baixa reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	(42.830)	-	(42.830)	-	(42.830)
Redução de capital	(10.671)	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.671)
Aumento de capital	70.000	-	-	-	-	-	-	-	-	70.000
Ágio na subscrição de ações	-	300.000	-	-	-	-	-	-	-	300.000
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	19.977	19.977
Saldos em 30 de setembro de 2007	88.729	300.253	9.133	-	9.133	-	103.748	103.748	22.597	524.460
Saldos em 31 de dezembro de 2007	88.729	300.253	36.691	1.737	38.428	-	102.628	102.628	-	530.038
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	-	(3.350)	(3.350)	3.350	-
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	-	(35.848)	(35.848)
Saldos em 30 de setembro de 2008	88.729	300.253	36.691	1.737	38.428	-	99.278	99.278	(32.498)	494.190

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis encerradas em 30 de Setembro de 2008 e 2007 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

1. Contexto operacional

A Minerva S/A é uma empresa de capital aberto listada no nível "Novo Mercado" de governança corporativa e tem suas ações negociadas na BOVESPA – Bolsa de Valores de São Paulo. As principais atividades da Companhia incluem abate e processamento de carnes, venda e exportação de carnes *in natura* resfriadas, congeladas e processadas, beneficiamento e industrialização de couros, exportação de boi vivo, importação e revenda de produtos alimentícios.

A Companhia tem sua sede social localizada em Barretos (SP), possuindo unidades de produção nas Cidades de José Bonifácio (SP), Palmeiras de Goiás (GO), Batayporã (MS), Araguaina (TO) e Barretos e Cajamar (SP). Os centros de distribuição para o mercado interno estão localizados nas Cidades de São Paulo e Olímpia (SP), atendendo o Estado de São Paulo e partes dos Estados de Minas Gerais e Paraná.

Em 30 de setembro de 2008, o parque industrial da Companhia tinha uma capacidade de abate diário de 5.500 cabeças de bovinos e de desossa de 1.275 toneladas por dia e estão em conformidade com os requisitos sanitários para exportar para diversos países. Todas as suas dependências são aprovadas para exportação, com exceção da planta de Araguaína (TO) adquirida em Abril de 2007. A unidade de Barretos conta com uma linha de industrialização de carnes (cubed beef e roast beef), principalmente para exportação.

2. Apresentação das demonstrações e principais práticas contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento emitido pelo IBRACON, sobre a apresentação e divulgação de demonstrações contábeis - NPC nº 27 e Deliberação CVM nº 488, ambas de 03 de Outubro de 2005.

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração destas demonstrações são:

2.1. Estimativas

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas, incluem a definição de vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, estoques, imposto de renda diferido, provisão para contingências, valorização de instrumentos derivativos ativos e passivos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

2.2. Aplicações financeiras

Registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

2.3. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Constituída com base na análise dos riscos de realização das contas a receber, em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas.

2.4. Estoques

Os estoques são avaliados pelos seus custos médios de aquisição ou produção, que não superam os valores de mercado ou de realização.

2.5. Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pela equivalência patrimonial.

2.6. Imobilizado

É registrado pelo seu custo de aquisição ou construção e atualizado ao valor de mercado com base em laudos de avaliação emitidos por Companhia especializada.
As depreciações são calculadas utilizando o método linear com taxas anuais que levam em consideração a vida útil do bem.

2.7. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos são demonstrados pelo menor entre os seus custos e os valores de mercado e os passivos pelos valores conhecidos ou estimáveis, incluindo os rendimentos, encargos ou variações cambiais correspondentes, quando aplicável.

2.8. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

As provisões para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro são baseadas nas alíquotas e legislação vigentes. Os respectivos impostos diferidos líquidos a pagar são relativos às diferenças temporárias, reavaliações do imobilizado e prejuízos fiscais acumulados.

2.9. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- **Ativos contingentes:** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- **Passivos contingentes:** são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados;
- **Obrigações legais:** são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as possibilidades de êxito, de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

2.10. Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas compreendem as demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas. Nas demonstrações contábeis consolidadas foram eliminados os mútuos, os saldos a receber e a pagar de operações mercantis e as receitas e despesas entre as sociedades consolidadas, bem como os investimentos, sendo destacada a participação dos minoritários. Para as participações em sociedades controladas sob controle comum, nas quais a Companhia detém 50%, as demonstrações contábeis são consolidadas de forma proporcional.

As demonstrações contábeis da Transportadora Minerva (única controlada relevante em 31 de Dezembro de 2006) não haviam sido consolidadas em 31 de Dezembro de 2006 e, tampouco, a equivalência patrimonial foi contabilizada, uma vez que a Companhia era limitada e o seu nível de atividades com efeito no resultado foi inexpressivo em relação às atividades operadas pela Companhia. Contudo, considerando que a Companhia tornou-se uma entidade legal - Sociedade por Ações em Maio de 2007, as referidas demonstrações contábeis foram consolidadas, considerando os ajustes de equivalência patrimonial na controladora.

As empresas controladas incluídas na consolidação, estão mencionadas na Nota 9.

2.11. Lucro por ação

O cálculo é efetuado utilizando a quantidade de ações em circulação no final do exercício.

2.12. Demonstração de fluxo de caixa

Com o objetivo de propiciar informações adicionais, a companhia está apresentando as demonstrações dos fluxos de caixa, preparadas de acordo com a NPC nº 20 emitidas pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON).

2.13. Adequação à Lei 11.638/07

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matérias contábeis, em vigência desde 1º de janeiro de 2008, podendo ser integralmente aplicada até o encerramento do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2008. Essa Lei teve, principalmente, o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM em consonância com as normas internacionais de contabilidade.

As modificações na legislação societária brasileira são aplicáveis para todas as companhias constituídas na forma de sociedades anônimas, incluindo companhias abertas bem como às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações contábeis.

Conforme Comunicado Técnico de 14 de janeiro de 2008 e Instrução nº 469/08, a CVM estabeleceu que as Informações Trimestrais – ITRs elaboradas no curso deste ano não estão obrigadas a contemplar as alterações aplicáveis às demonstrações contábeis produzidas pela nova Lei, devendo divulgar, em nota explicativa, os eventos contemplados na nova Lei que irão influenciar as suas demonstrações contábeis no encerramento do exercício e uma estimativa de seus efeitos no patrimônio e no resultado do período ou os esclarecimentos das razões que temporariamente impedem a apresentação dessa estimativa.

A Companhia optou por divulgar os efeitos da nova lei em notas explicativas às ITRs, além de registrar efetivamente nas demonstrações contábeis de 30 de setembro de 2008, os itens considerados mandatórios da Instrução nº 469/08, a saber:

a) Revogação da possibilidade de registrar: (i) prêmio recebido na emissão de debêntures; e (ii) doações e subvenções para investimento (incluindo incentivos fiscais) diretamente como reservas de capital em conta de patrimônio líquido. Isso significa que as doações e as subvenções para

investimento passarão a ser registradas no resultado do exercício. Para evitar a distribuição como dividendos, o montante das doações e subvenções poderá ser destinado, após transitar pelo resultado, para reserva de incentivos fiscais.

A Companhia não incorreu em situações como as descritas acima. Em 30 de setembro de 2008 esta prática não irá surtir efeitos contábeis na Companhia.

b) Introdução do conceito de ajuste a valor presente para as operações ativas e passivas de longo prazo e para as relevantes de curto prazo.

Os ajustes a valor presente dos ativos e passivos, decorrentes de operações de longo prazo e operações relevantes de curto prazo, devem ser refletidos nas demonstrações contábeis de 30 de setembro de 2008, todavia não foram identificados efeitos relevantes sobre estes itens.

c) Eliminação do parâmetro de relevância para ajuste do investimento em coligadas e controladas pelo método de equivalência patrimonial e substituição do parâmetro de 20% do capital social da investida para 20% do capital votante da investida.

A avaliação de investimentos em coligadas pelo método da equivalência patrimonial, pelos preceitos acima expostos, deve ser refletida nas demonstrações contábeis de 30 de setembro de 2008, todavia não foram identificados efeitos relevantes sobre este item.

Dentre as principais alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07, destacamos os seguintes assuntos que na avaliação de nossa Administração modificarão a forma de apresentação das nossas demonstrações contábeis, decorrentes de novos critérios de apuração do resultado e da posição patrimonial e financeira da Companhia, a partir do exercício de 2008 e seus respectivos efeitos estimados:

d) Substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos pela demonstração dos fluxos de caixa.

A Companhia já vinha apresentando em anos anteriores essas demonstrações como informações suplementares e, portanto, manteve o procedimento.

e) Inclusão da demonstração do valor adicionado, aplicável para companhias de capital aberto, que demonstra o valor adicionado pela Companhia, bem como a composição da origem e alocação de tais valores.

Esta prática será adotada pela Companhia, assim que todas as práticas contábeis determinadas pela Lei 11.638/07 estiverem implementadas e registradas.

f) Possibilidade de manter separadamente a escrituração das transações para atender à legislação tributária e, na seqüência, os ajustes necessários para adaptação às práticas contábeis.

Esta prática não irá surtir efeitos contábeis.

g) Criação de novo subgrupo de contas, intangível, para fins de apresentação no balanço patrimonial. Essa conta registra os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das operações da Companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido.

A Companhia irá registrar nesta conta os softwares que em 30 de setembro de 2008 estavam apresentando um saldo de custo e depreciação de R$ 824 e R$ 298, respectivamente.

Baseados na minuta para audiência pública divulgada pela CVM em 25 de abril de 2008 e nos termos da IAS 38 (Ativos intangíveis) emitida pelo IASB, a Companhia entende que parte dos estudos e projetos em andamento, por ora contabilizados no ativo diferido, não atendem os requisitos desta norma para serem considerados ativos intangíveis. Desta forma deverão ser levados ao resultado, cujo efeito está demonstrado em quadro adiante.

h) Obrigatoriedade do registro no ativo imobilizado dos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à Companhia os benefícios, os riscos e o controle dos bens.

Nos 2º. e 3º. Trimestres a Companhia adquiriu veículos pesados, máquinas e equipamentos, na modalidade de arrendamento mercantil e contabilizou de acordo com os preceitos da lei 11.638/07.

i) Modificação do conceito para valores registrados no diferido. Somente as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão, efetivamente, para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configurem tão-somente uma redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional.

Conforme comentado em item anterior, os estudos e projetos serão transferidos para a conta de intangíveis ou resultado, conforme o caso, o que irá incorrer na redução de R$ 144 no saldo do ativo diferido, permanecendo somente as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação da Companhia.

j) Obrigatoriedade de avaliação periódica da capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, intangível e diferido, com o objetivo de assegurar que: (i) a perda por não-recuperação desses ativos seja registrada como resultado de decisões para descontinuar as atividades relativas a referidos ativos ou quando há evidência de que os resultados das operações não serão suficientes para assegurar a realização de referidos ativos e (ii) o critério utilizado para determinar a estimativa de vida útil remanescente de tais ativos com o objetivo de registrar a depreciação, amortização e exaustão é revisado e ajustado.

A Companhia está preparando controles e definindo parâmetros para quantificar eventuais imparidades ou necessidade de alteração da vida útil de seus ativos, à luz da Deliberação CVM 527/07. Acredita-se, porém, que não haverá efeitos relevantes, pois não houve qualquer fato que resultasse na alteração da vida útil estimada dos bens ou reduzisse seu valor recuperável no período.

k) Registro das aplicações em instrumentos financeiros, inclusive derivativos: (i) pelo seu valor de mercado ou valor equivalente, quando se tratar de aplicações destinadas à negociação ou disponíveis para venda; e (ii) pelo valor de custo de aquisição ou valor de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, quando este for inferior.

Os instrumentos financeiros da Companhia atualmente estão sendo contabilizados pelo custo amortizado (curva). Considerando que os instrumentos financeiros serão classificados como “mantidos até o vencimento”, não haverá efeitos. Exceção feita à recompra de bonds feita por controlada da Companhia, mencionada em nota explicativa anterior, a qual deverá ser contabilizada pelo seu valor de mercado, cujas oscilações serão levadas ao patrimônio líquido na conta de “ajuste a valor de mercado”. Os efeitos provocados por esta mudança estão demonstrados em quadro adiante.

l) Criação de um novo subgrupo de contas, ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, para permitir o registro de determinadas avaliações de ativos a preços de mercado, principalmente instrumentos financeiros; o registro de variação cambial sobre investimentos societários no exterior avaliados pelo método de equivalência patrimonial; e os ajustes dos ativos e passivos a valor de mercado, em razão de fusão e incorporação ocorrida entre partes não relacionadas que estiverem vinculadas à efetiva transferência de controle.

Para o trimestre findo em 30 de Setembro de 2008, o efeito apurado decorrente da variação cambial sobre investimentos societários no exterior avaliados pelo método de equivalência patrimonial foi um ganho de R$1.552, e a avaliação de instrumentos financeiros a preço de mercado foi uma perda de R$2.553.

m) Eliminação da reserva de reavaliação. Os saldos existentes nas reservas de reavaliação deverão ser mantidos até sua efetiva realização ou estornados até o fim do exercício social em que a Lei entrar em vigor.

A Companhia decidiu por manter a reserva de reavaliação até sua total realização.

n) Requerimento de que os ativos e passivos da Companhia a ser incorporada, decorrentes de transações que envolvam incorporação, fusão ou cisão entre partes independentes e vinculadas à efetiva transferência de controle, sejam contabilizados pelo seu valor de mercado.

As empresas adquiridas no terceiro trimestre de 2008, mencionadas na Nota Explicativa nº. 9, foram avaliadas e contabilizadas por seus valores de mercado estando suportadas por laudos de empresa especializadas.

Estimamos que as mudanças promovidas pela Lei nº. 11.638/07, causariam os seguintes impactos no resultado e no patrimônio líquido da Companhia se fossem aplicadas integralmente em 30 de setembro de 2008:

Descrição	***Efeitos a débito e a (crédito)***	
	Resultado do semestre	***Patrimônio Líquido***
Resultado / Patrimônio Líquido sem considerar os efeitos da Lei 11.638/07	***(35.848)***	***494.190***
Variação cambial sobre investimentos no exterior (item "g")	*(1.552)*	*1.552*
Resultado de avaliação de instrumento financeiro a valor de mercado (itens "k" e "l")	*-*	*(2.553)*
Estudos e projetos (item "i")	*(144)*	*(313)*
Resultado ajustado	***(37.544)***	***492.876***
Outros impactos em apuração		
"Impairment" (não é esperado ajustes relevantes – item "j")		

Destaca-se, ainda, que a CVM editou as Deliberações 527, 534 e 547, as quais orientam na aplicação dos itens “d”, “j” e “l” (no que se refere a variação cambial de investimentos no exterior) e sobre as quais a Companhia estimou ou irá estimar os respectivos efeitos de sua aplicação.

Da mesma forma, foi editada a Deliberação CVM 539 (Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis), a qual tem o objetivo de alterar princípios da contabilidade brasileira e a forma de apresentação das demonstrações contábeis, buscando a convergência com as normas internacionais emitidas pelo IASB. Neste momento, A Companhia entende que esta Deliberação não irá surtir efeitos relevantes nas Demonstrações Contábeis do exercício corrente por serem princípios que deverão servir de balizador na edição de novas normas e futuras interpretações contábeis, que estarão certamente em linha com as normas internacionais emitidas pelo IASB (IFRS).

3. Caixa e bancos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Caixa	129	90	170	132
Bancos contas movimento	73.019	7.213	75.249	8.165
Disponibilidade em valores denominados em moeda estrangeira	20.180	20.091	20.180	20.091
Aplicações financeiras	464.749	433.964	469.923	434.214
	558.077	**461.358**	**565.522**	**462.602**

As aplicações financeiras são compostas por R$ 326.039 aplicados em CDBs – Certificados de Depósito Bancário emitidos por bancos privados de primeira linha e R$143.884 em quotas de Fundo de Investimento Multimercado de Longo Prazo (ICM), administrado pelo Banco de Investimentos Credit Suisse (Brasil) S.A..

A rentabilidade do ICM encontra-se entre 100% e 101% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), sendo que as quotas do respectivo fundo são exclusivamente da Companhia, estando alocadas em Títulos Públicos (62%) e CDB – Certificado de Depósito Bancário (38%).

Os CDBs possuem rentabilidade compatível com o mercado, possuindo prazos de resgate inferiores a 12 meses.

As disponibilidades em moeda estrangeira referem-se a recebimentos de recursos financeiros em moeda estrangeira, de clientes situados no exterior, cujo fechamento de câmbio junto as instituições financeiras não foi realizado até a data balanço.

4. Contas a receber de clientes

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Duplicatas a receber – mercado interno	41.409	38.567	41.554	38.567
Duplicatas a receber – mercado externo	237.558	181.577	239.015	182.020
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.541)	(3.941)	(5.781)	(3.941)
	274.426	**216.203**	**274.788**	**216.646**

5. Estoques

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Produtos acabados	167.757	122.117	167.914	122.594
Mercadoria para revenda	43.085	1.938	43.085	1.938
Matérias-primas	63.631	19.170	63.686	19.170
Almoxarifados e materiais secundários	20.902	22.054	21.882	22.054
	295.375	**165.279**	**296.567**	**165.756**

A partir do 4° trimestre de 2007, a Companhia iniciou operações de compra de gado para recria, visando controlar o abastecimento das fábricas em possíveis períodos de escassez de gado e encontra-se classificado como estoque de matéria-prima.

6. Impostos a recuperar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Crédito do PIS	24.909	14.434	26.195	14.490
Crédito da COFINS	102.265	59.740	108.184	60.066
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	145.003	95.904	147.935	96.130
Imposto de Renda e CSLL	19.034	26.604	29.226	26.604
Total dos Impostos	**291.211**	**196.682**	**311.540**	**197.290**
Ativo Circulante	196.749	196.682	207.244	197.290
Ativo não circulante	94.462	-	104.296	-

COFINS e PIS

Os créditos da COFINS e do PIS são provenientes da alteração da legislação tributária, de acordo com as Leis n°s 10.637/02 e 10.833/03, que instituíram a não cumulatividade para estes tributos, gerando crédito para empresas exportadoras.
Em 2008, baseados em decisões judiciais favoráveis para empresas do setor, foram contabilizados R$955 no resultado, relativos à atualização monetária (SELIC) dos créditos homologados pela Receita Federal e que a Companhia tenha solicitado ou recebido ressarcimento ou tenha compensado com débitos tributários federais pelos seus valores originais.
Atualmente, a Companhia aguarda o término da fiscalização para homologação pela Receita Federal, dos pedidos de ressarcimento de créditos relativos aos anos de 2006 e 2007, o que resultará em um valor estimado para ressarcimento em espécie de R$89.525.

ICMS

O crédito de ICMS é decorrente do fato das exportações da Companhia serem superiores às vendas de mercado interno, gerando créditos que, após homologados pelo Fisco estadual, são utilizados para compra de insumos para produção, podendo também ser vendido a terceiros.

O mencionado saldo credor está em processo de fiscalização e homologação pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo e a Administração da Companhia tem expectativa de recuperação integral de parte significativa do mesmo ao longo de 2008, inclusive do crédito outorgado de ICMS (compreende a diferença percentual entre a alíquota nominal de escrituração nos livros fiscais e a taxa efetiva de arrecadação do ICMS vigente no Estado de origem), o qual vem sendo contestado pelo Estado de São Paulo. Todavia, o procedimento adotado pela Companhia está amparado na legislação tributária vigente, conforme opinião de seus consultores jurídicos externos e internos.

7. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas, realizadas a preços e condições normais de mercado, estão sumariadas em tabelas demonstradas abaixo e compreendem: (i) vendas de tripas da Companhia para a Brascasing (controlada com 50% de participação), (ii) prestação de serviços de construção para a Companhia pela Redi Neto (empresa controlada a partir de Agosto de 2006 e anteriormente de propriedade dos acionistas da controladora VDQ Holdings S.A.); (iii) contratação de serviços de transporte para produtos acabados, realizados pela Transportadora Minerva Ltda.; (iv) empréstimo efetuado à Minerva Industria e Comercio de Alimentos Ltda., para início das obras de construção da nova fábrica; (v) Despesas da controlada Eurominerva a serem reembolsadas (vi) empréstimo efetuado a Minerva Overseas para recompra parcial do Sênior Unsecured Notes; (vii) empréstimo efetuado à Minerva Dawn Farms para início das obras de construção da nova fábrica com incidência de correção pela TJLP mais 3,95% ao ano; (viii) empréstimo efetuado a Lord Meat para capital de giro na prestação de serviço de abate e dessossa; (ix) despesas da controlada Minerva Beef a serem reembolsadas; (x) despesas de viagem da sócia VDQ Holdings a serem reembolsadas (xi) empréstimo efetuado a Friasa para inicio das atividades no Paraguai:

A Companhia recebeu R$ 99.500 a titulo de empréstimo de mútuo da acionista controladora VDQ Holdings S/A, o qual firmou um contrato de empréstimo com o BIC Banco S/A no valor de R$ 100.000, com vencimento em 01 de Dezembro de 2008. Os recursos repassados pela acionista controladora foram aplicados pela Companhia em Certificados de Depósito Bancário (CDBs), do referido Banco e avalizado como garantia do contrato de empréstimo, sendo o resgate vinculado a liquidação do mesmo.

Mútuos a receber	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Brascasing Coml. Ltda.	-	1.945	-	972
Redi Neto Construções Ltda.	114	247	-	-
Transportadora Minerva Ltda.	444	981	444	981
Minerva Ind. e Com. de Alimentos Ltda.	10.956	1.565	-	-
Eurominerva Ind. Com. de Alimentos Ltda.	79	5	38	5
Minerva Overseas Ltd	8.508	-	-	-
Minerva Dawn Farms S/A	6.150	686	3.076	-
Lord Meat Ltda.	9.783		-	
Minerva Beef Ltd	12	-	-	-
VDQ Holdings S/A	136		135	
Friasa Ltd.	8.384	-	18.033	-
	44.566	**5.429**	**21.726**	**1.958**

Mútuos a pagar	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
VDQ Holdings	99.500	-	99.500	-

Receita de vendas				
Brascasing Coml. Ltda.	2.641	1.435	2.641	20
	2.641	**1.435**	**2.641**	**20**
Compras de bovinos				
Agropecuárias – sócios	10.293	6.180	10.293	6.180
	10.293	**6.180**	**10.293**	**6.180**
Despesas com fretes				
Transportadora Minerva Ltda.	-	10.467	-	10.467
	-	**10.467**	**-**	**10.467**

8. Despesas a apropriar

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**2008**	**2007**	**2008**	**2007**
Pagamento antecipado de serviços de frete	1.727	-	1.727	-
Juros antecipados de Sênior Unsecured Notes	-	-	7.057	8.821
Total	**1.727**	**-**	**8.784**	**8.821**
Curto Prazo	-	-	-	-
Longo Prazo	1.727	-	8.784	8.821

- **Pagamento antecipado de serviços de frete:** em Dezembro de 2007, a Companhia, visando obter ganhos de escala, negociou um pacote de adiantamento de serviços de transporte de cargas para a divisão de exportação de boi vivo. As amortizações são realizadas mensalmente, conforme cronograma previsto em contrato, sendo seu término previsto para Dezembro de 2009.
- **Juros antecipados de Sênior Unsecured Notes:** vide Nota Explicativa 11 (i).

9. Investimentos

A movimentação dos investimentos em controladas e coligada está demonstrada a seguir:

Descrição	**Participação Percentual**	**Saldo em 31/12/07**	**Integralização de Capital**	**Equivalência Patrimônial**	**Saldo em 30/09/08**
Minerva Alimentos (1)	98,00%	3.528	11.358	-	14.886
Redi Neto (2)	99,00%	(113)	-	-	(113)
Eurominerva Comércio (3)	50,00%	264	-	-	264
Minerva Overseas (4)	100,00%	8.212	-	697	8.909
Minerva Middle East (5)	100,00%	37	-	-	37
Brascasing (6)	50,00%	727	-	1.285	2.012
Minerva Dawn Farms (7)	50,00%	600	2.400	-	3.000
Minerva Beef (8)	100,00%	-	1.215	63	1.278
Lord Meat (9)	100,00%	-	36.790	(1.163)	35.627
Total		**13.255**	**51.763**	**882**	**65.900**

(1) *Em Novembro de 2007 e Abril de 2008, a Companhia integralizou 3.528.000 quotas e 11.358.000 quotas respectivamente, no valor de R$1(um Real) cada, na Minerva Indústria e Comércio de Alimentos Ltda., empresa aberta para gerir as novas operações que serão iniciadas em breve no Estado de Rondônia;*

(2) *A Companhia adquiriu em Agosto de 2006, 202.059 quotas da empresa Redi Neto Construções Ltda. no valor nominal de R$1(um Real),que representa 99% do capital social da controlada;*

(3) *O investimento realizado na Eurominerva Comércio e Exportação Ltda. Esta Empresa foi realizado com o objetivo de fortalecer parceria na operação de exportações de bois vivos;*

(4) *Em 2007, a Companhia integralizou R$10, na empresa Minerva Overseas, localizada nas Ilhas Cayman. Esta controlada foi constituída basicamente para a captação de recursos por meio de emissão de Senior Unsecured Notes e transferência dos mesmos à Companhia por meio de operação de pré-pagamento de exportações, nas mesmas condições dadas aos credores destes papéis. A comissão paga aos underwriters foi integralmente paga por esta controlada e está registrada em despesas não operacionais. Em Junho de 2007 a Companhia efetuou aumento de capital na empresa Minerva Overseas no valor de R$14.445;*

(5) *Em Junho de 2007, a Companhia integralizou R$37, na empresa Minerva Middle East Ltda., localizada no Líbano. Esta controlada foi constituída basicamente como escritório de vendas no exterior;*

(6) *Em Maio de 2007, a Companhia adquiriu 50% de participação na empresa Brascasing Comercial Ltda. (localizada em José Bonifácio (SP)) por R$50, com um deságio de R$200. A principal atividade desta empresa é o beneficiamento de tripas bovinas para exportação;*

(7) *Em Julho de 2007, a Companhia integralizou R$600 referentes a 50% de participação na empresa Minerva Dawn Farms Ind. Com. Prot. S/A, uma sociedade entre a Minerva S/A e a Dawn Farms Food Ltda. A fábrica encontra-se atualmente em construção e terá como objetivo processar e industrializar proteínas e produtos alimentares transformados ou não para o mercado brasileiro e estrangeiro e comercializar e exportar proteínas cozidas e cruas. Em agosto de 2008 a Companhia finalizou a integralização do capital na controlada, no valor de R$2.400, representado por 2.400.000 ações. A Minerva Dawn Farms realizou investimentos no valor de R$ 29.022 no decorrer do 3º. Trimestre de 2008, e tem o inicio de suas atividades operacionais previsto para o mês de novembro de 2008.*

(8) *Em fevereiro de 2008, a Companhia integralizou R$1.215 referentes a 100% de participação na empresa Minerva Beef Ltd, localizada nas*

Ilhas Cayman. Esta controlada foi constituída para operar como escritório no exterior

(9) *Em julho de 2008 a empresa finalizou as negocias de compra de 100% do capital social da controlada Lord Meat Ltda., um frigorífico localizado na cidade de Goianésia (GO), com capacidade de abate de 500 cabeças por dia e de desossa de 75 toneladas por dia.*

Sumário das demonstrações contábeis das controladas em 30 de Setembro de 2008

Descrição	Participação Percentual	Ativo Circulante	Ativo não Circulante - Realizável a Longo Prazo	Ativo não Circulante - Permanente	Passivo Circulante	Passivo não Circulante	Patrimônio Líquido
Minerva Alimentos	98,00%	68	-	26.550	472	10.956	15.190
Redi Neto	99,00%	-	-	-	-	114	(114)
Eurominerva Comércio	50,00%	403	-	203	-	78	528
Minerva Overseas	100,00%	792	405.481	-	5.996	391.368	8.909
Minerva Middle East	100,00%	37	-	-	-	-	37
Brascasing	50,00%	6.426	1.433	652	3.903	3	4.605
Minerva Dawn Farms	50,00%	9.817	-	46.590	7.311	43.096	6.000
Minerva Beef	100,00%	1.290	9.649	-	9.649	12	1.278
Lord Meat	100,00%	15.668	9.834	31.508	3.093	18.291	35.626
Total		**34.501**	**426.397**	**105.503**	**30.424**	**463.918**	**72.059**

Em 01 de julho de 2008, a Companhia finalizou a aquisição da empresa Lord Meat – Indústria, Comércio, Importação e Exportação Ltda., por R$ 54.447, sendo o valor composto por R$ 36.790, correspondente ao seu valor de mercado, e R$ 17.657 referente ao ágio pago por sua rentabilidade futura, conforme laudo emitido por empresa especializada.
O saldo atualizado a pagar aos antigos acionistas é de R$ 64.895, o qual se encontra registrado no passivo circulante na rubrica outras contas a pagar, com previsão de pagamento até o final do exercício, por meio de exportações de carnes.

As demonstrações contábeis das controladas foram examinadas pelos mesmos auditores desta Companhia.

10. Imobilizado

Controladora

Descrição	% - Taxa de depreciação	Custo histórico	Reavaliação	Custo reavaliado	Depreciação acumulada	2008 Líquido	2007 Líquido
Edifícios	4%	115.322	100.162	215.484	(31.473)	**184.011**	**167.878**
Máquinas e equipamentos	10%	74.574	14.397	88.971	(35.200)	**53.771**	**45.871**
Móveis e utensílios	10%	1.304	178	1.482	(640)	**842**	**630**
Veículos	20%	27.720	-	27.720	(6.543)	**21.177**	**3.833**
Software	20%	824	-	824	(298)	**526**	**556**
Hadware	20%	4.787	163	4.950	(2.216)	**2.734**	**1.962**
Terrenos	-	6.365	33.796	40.161	-	**40.161**	**40.161**
Imobilizações em andamento	-	169.216	-	169.216	-	**169.216**	**39.122**
		400.112	**148.696**	**548.808**	**(76.370)**	**472.438**	**300.013**

Consolidado

Descrição	% - Taxa de depreciação	Custo histórico	Reavaliação	Custo reavaliado	Depreciação acumulada	2008 Líquido	2007 Líquido
Edifícios	4%	136.327	100.162	236.489	(32.650)	**203.839**	**167.878**
Máquinas e equipamentos	10%	88.757	14.397	103.154	(36.679)	**66.475**	**46.045**
Móveis e utensílios	10%	1.637	178	1.815	(708)	**1.107**	**630**
Veículos	20%	28.350	-	28.350	(6.734)	**21.616**	**3.833**
Software	20%	955	-	955	(326)	**629**	**556**
Hadware	20%	5.201	163	5.364	(2.392)	**2.972**	**1.962**
Terrenos	-	6.792	33.796	40.588	-	**40.588**	**40.161**
Imobilizações em andamento	-	210.481	-	210.481	-	**210.481**	**40.041**
		478.500	**148.696**	**627.196**	**(79.489)**	**547.707**	**301.106**

Reavaliações dos ativos

Nos exercícios de 2003 e 2006 foram registradas reavaliações de bens do ativo imobilizado da Companhia, suportadas por laudos emitidos pela empresa especializada Câmara dos Consultores Associados de grande parte das unidades industriais (Barretos, José Bonifácio e Palmeiras de Goiás) no valor total de R$148.989 (sendo R$53.104 em 2003 e R$95.885 em 2005).

O valor de R$148.989, correspondente à reavaliação espontânea, foi acrescido aos saldos do ativo imobilizado em contrapartida à rubrica reserva de reavaliação, no montante de R$114.020 (e da provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos no total de R$34.969, em seus correspondentes exercícios).

No exercício de 2005 foi registrada a reavaliação da Fazenda Guaporé pertencente à empresa Agropecuária Villela de Queiroz Ltda. (controlada da Transportadora Minerva Ltda.), suportada por laudo emitido pela empresa especializada Câmara dos Consultores Associados no valor total de R$42.830.

O valor de R$42.830, correspondente à reavaliação espontânea, foi acrescido aos saldos de investimento em contrapartida à rubrica reserva reflexa de reavaliação

na empresa Transportadora Minerva Ltda., no montante de R$42.830. Da mesma forma, esta reavaliação foi contabilizada na Companhia. Porém, em Abril de 2007, a participação que a Companhia detinha na Transportadora Minerva foi transferida para a empresa Mutuca Participações Ltda. e, portanto, a referida reavaliação foi baixada nesta data.

Principais aquisições realizadas no exercício de 2007

1º semestre

1) Imóvel na Cidade de Araguaína (TO) no valor de R$20.000 que possui uma unidade industrial operacional, com capacidade de abate diário de 700 cabeças. A administração da Companhia pretende investir, aproximadamente, R$19.000 adicionais até o 2º trimestre de 2008, visando a elevação da capacidade de abate diário para 850 cabeças, a instalação da unidade de processamento para 140 toneladas por dia e certificação dessa unidade industrial para exportação;

2) Imóvel na Cidade de Redenção (PA) no valor de R$10.000 que possui uma unidade industrial em construção que deverá consumir investimentos adicionais de, aproximadamente, R$60.000 até o 1º semestre de 2008. O projeto prevê uma capacidade de abate diário de 1.700 cabeças e de processamento de 250 toneladas por dia.

2º semestre

1) Conjunto de quatro túneis de congelamento que estão sendo instalados nas unidades de José Bonifácio, Araguaína, Redenção e Rolim de Moura;

2) A Companhia deu início à construção de uma subestação elétrica para atender as necessidades da unidade de Barretos;

3) A controlada Minerva Dawn Farms iniciou a construção da unidade de cozidos e congelados “Cooked Frozen”, em Barretos (SP), cujo início das atividades está previsto para o 3º trimestre de 2008;

4) A Companhia iniciou a construção de uma unidade frigorífica em Rolim de Moura (RO), com início das atividades previsto para o 3º trimestre de 2008.

Principais investimentos e aquisições realizadas em 2008

1) No decorrer do 1º. Semestre a companhia deu continuidade nas construções das Unidade de Redenção, Rolim de Moura e da fábrica de cozidos e congelados em Barretos, além de ampliações nas unidade de Araguaína e José Bonifácio.

2) Em 06 de agosto de 2008, o Minerva adquiriu o controle da sociedade paraguaia Friasa S.A., que opera uma planta industrial frigorífica localizada na cidade de Assunção, no Paraguai, com capacidade de abate de 700

cabeças/dia. O valor pago foi de US$ 4 milhões referente a compra de ações representando 70% capital da Friasa. Todos os atos necessários a conversão dos 70% do capital da Friasa para o Minerva já foram adotados pela companhia, estando o procedimento em fase final de registro perante os órgãos públicos paraguaios, devendo ser concluído durante o 4T08 quando será consolidado nos resultados da Companhia.

11. Empréstimos e financiamentos

Modalidades	Índice de correção	Controladora		Consolidado	
		2008	2007	2008	2007
Moeda nacional					
BNDES **(2)**	TJLP + cesta de moedas + Spread	-	9.987	-	9.987
FINEP **(3)**	Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP)+Spread	20.624	24.508	20.624	24.508
Nota Promissória Rural - NPR **(1)**	Juros 6,75% ao ano	6.786	-	6.786	-
Arrendamento Mercantil **(1)**	Juros 3,5% ao ano + TJLP	11.135	-	11.135	-
Nota de crédito exportação **(1)**	Variação do CDI + Sprad	167.379	-	167.379	-
Cedula de Credito Bancário- CCB **(1)**	Juros 4,28% ao ano + CDI	20.042		20.042	
Outras modalidades **(1)**	Variação do CDI	-	-	173	-
		225.966	**34.495**	**226.139**	**34.495**
Moeda estrangeira (dólar americano)					
Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC) **(1)**	Juros de 4,31% a 6,95% ao ano + Variação cambial	36.630	252	36.630	252
Pré-pagamento **(4)**	Juros de 1,8% a 4,5% ao ano + Libor + Variação cambial	314.543	144.042	333.099	144.042
Nota de crédito exportação **(1)**	Juros de 9,0% ao ano + Variação cambial	96.105	8.389	96.105	8.389
Senior Unsecured Notes **(5)**	Juros de 9,5% ao ano + Variação cambial	388.856	373.797	388.856	373.797
Outras modalidades **(1)**	Juros de 2,95% ao ano + Libor	600	640	10.249	640
		836.734	**527.120**	**864.939**	**527.120**
Total dos empréstimos		**1.062.700**	**561.615**	**1.091.078**	**561.615**
Passivo circulante		**175.852**	**61.351**	**185.756**	**61.351**
Passivo não circulante		**886.848**	**500.264**	**905.322**	**500.264**

A Companhia ofereceu as seguintes garantias aos empréstimos captados:

(1) *Aval dos acionistas da controladora VDQ Holdings S.A.;*
(2) *Hipoteca da fábrica de Palmeiras de Goiás e das Agropecuárias dos acionistas da controladora VDQ Holdings S.A.;*
(3) *Hipoteca da fábrica de Barretos;*
(4) *Aval dos acionistas da controladora VDQ Holdings S.A.;*
(5) *Aval da Companhia.*

No início de 2007, a Companhia realizou uma captação de US$200 milhões, por meio de emissão de notas ("Senior Unsecured Notes") sob a regra Reg. S e 144A, no mercado internacional, com prazo de 10 anos para pagamento e cupom de 9,5% ao ano, pagáveis semestralmente. Ainda, os seguintes eventos merecem destaque:

(i) O custo financeiro pago antecipadamente em Janeiro e Fevereiro de 2007 no total valor de R$ 9.541 foi levado à conta de despesas antecipadas e está sendo amortizado linearmente pelo prazo de vencimento do contrato. Em 30 de Setembro de 2008, o saldo remanescente a amortizar está demonstrado no ativo não circulante no valor de R$6.046;

(ii) Os gastos com serviços profissionais de underwriters, advogados e auditores independentes no valor total de R$7.561 foram incluídos diretamente no resultado e foram classificados como despesas não operacionais, uma vez que representam dispêndios não recorrentes;

(iii) As obrigações contratuais restritivas foram cumpridas em 31 de Dezembro de 2007, inclusive a Companhia obteve dos bondholders concordância para efetuar a cisão parcial descrita na Nota 9;

(iv) Estes contratos obrigam a Companhia a cumprir certos compromissos financeiros, entre os quais não exaustivamente, os seguintes:

Incorrer em endividamento adicional;
Onerar direitos e propriedades;
Celebrar operações com partes relacionadas;
Vender participações societárias de subsidiárias;
Incorporar ou vender ativos.

(v) A Minerva Overseas Ltda. efetuou a recompra de US$5.000 (R$7.955) do Sênior Unsecured Notes e registrou-a em outros créditos no grupo realizável a longo prazo. O objetivo da recompra visa a otimização do passivo. O custo médio de aquisição foi de US$5.000 (R$9.022) e o valor de mercado das notas calculado com base na última cotação negociado em balcão foi de US$3.745 (R$7.166).

As parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento em 30 de Setembro de 2008:

Modalidades	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2017	Total
Arrendamento Mercantil	398	1.397	1.403	1.564	135	-	-	**4.897**
CCB	1.667	7.222	4.444	-				**13.333**
FINEP	1.834	5.539	5.539	1.559	601	-	-	**15.072**
Nota de crédito exportação	6.667	43.745	92.939	16.647	36.711	-	-	**196.709**
Pré-embarque	16.890	99.503	66.405	54.460	47.282	6.230	1.681	**292.451**
Senior Unsecured Notes	-	-	-	-	-	-	382.860	**382.860**
	27.456	**157.406**	**170.730**	**74.230**	**84.729**	**6.230**	**384.541**	**905.322**

12. Fornecedores

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Nacionais				
Commodities	132.694	90.152	132.084	90.152
Materiais e serviços	37.587	21.888	36.386	21.298
Produtos acabados	6.743	9.650	6.743	9.650
	177.024	**121.690**	**175.213**	**121.100**
Estrangeiros				
Serviços prestados	9.945	4.586	9.945	4.586
Produtos acabados	590	430	590	430
	10.535	**5.016**	**10.535**	**5.016**
Total geral	**187.559**	**126.706**	**185.748**	**126.116**

13. Obrigações fiscais e trabalhistas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Trabalhistas				
Salários e pró-labore	3.875	1.783	4.078	1.783
Encargos sociais – FGTS e INSS (empregados e terceiros)	4.251	2.685	6.272	2.685
Provisão de férias e encargos	11.535	9.268	12.080	9.391
Outros proventos e encargos	1.422	768	1.422	768
	21.083	**14.504**	**23.852**	**14.627**
Tributárias				
Parcelamento INSS	24.135	26.614	24.135	26.614
Incentivo Estado Goiás – TARE	3.023	2.955	3.023	2.955
Outros tributos e taxas	2.871	699	3.172	1165
	30.029	**30.268**	**30.330**	**30.734**
Total	**51.112**	**44.772**	**54.182**	**45.361**
Passivo circulante	**32.243**	**19.081**	**35.313**	**19.670**
Passivo não circulante	**18.869**	**25.691**	**18.869**	**25.691**

Parcelamento Especial (PAES)

O parcelamento de INSS refere-se ao Parcelamento Especial, originalmente de 168 meses obtido pela Companhia dentro do âmbito do PAES, com incidência de encargos financeiros calculados com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). Em Maio de 2008, a empresa conseguiu uma renegociação do Parcelamento, reduzindo o saldo a pagar para 60 meses, em 30 de Setembro de 2008, restavam 55 parcelas para a quitação.

A Companhia está obrigada a manter os pagamentos regulares dos impostos e contribuições, parceladas e correntes, como condição essencial para a manutenção do parcelamento e condições do mesmo. Porém, não foi necessária a apresentação de garantias ou arrolamento de bens por parte da Companhia para permitir a sua adesão no referido parcelamento.

As parcelas de longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento em 30 de Setembro de 2008:

Ano	R$
2009	1.041
2010	4.546
2011	5.204
2012	5.929
2013	2.149
	18.869

14. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

a) Corrente - a pagar

O imposto de renda e a contribuição social são calculados e registrados com base no resultado tributável, incluindo os incentivos fiscais que são reconhecidos à medida do pagamento dos tributos e considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente. Em função do prejuízo acumulado em Setembro de 2008, não houve recolhimento de tributos:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
IRPJ	-	10.720	453	10.757
Contribuição social sobre o lucro	-	3.961	166	3.978
Total dos tributos incidentes sobre o lucro do exercício corrente a pagar	**-**	**14.681**	**619**	**14.735**

b) Diferido - provisão passiva, valor líquido

Os débitos tributários diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias, entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil, bem como para refletir os créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social:

Descrição	*Controladora*		*Consolidado*	
	2008	***2007***	***2008***	***2007***
Tributos diferidos - reserva de reavaliação de ativos	*38.252*	*30.623*	*45.358*	*30.623*
Tributos diferidos - diferenças temporárias e créditos de prejuízo fiscal e base negativa da CSLL	*13.986*	*19.788*	*13.986*	*19.788*
Total dos tributos diferidos provisionado no passivo, líquido	***52.238***	***50.411***	***59.344***	***50.411***

c) Reconciliação dos saldos e das despesas de imposto de renda e contribuição social

O saldo provisionado e o resultado dos tributos incidentes sobre o lucro estão compostos a seguir:

Corrente

	Controladora		*Consolidado*	
	2008	***2007***	***2008***	***2007***
Resultado antes dos impostos	*(36.634)*	*33.324*	*(34.702)*	*33.378*
Adições				
Diferenças temporárias	*246*	*3.088*	*246*	*3.088*
Diferenças permanentes	*65*	*6.461*	*113*	*6.567*
Realização de diferenças temporárias	*4.115*	*48.401*	*4.115*	*48.401*
Realização da reserva de reavaliação	*3.350*	*3.372*	*3.350*	*3.372*
Exclusões				
Diferenças temporárias	*(1.795)*	*(30.776)*	*(1.795)*	*(30.776)*
Diferenças permanentes	*(37)*	*(1.001)*	*(37)*	*(1.001)*
Realização de diferenças temporárias	*-*	*-*	*-*	*-*
Subtotal	*(30.690)*	*62.869*	*(28.710)*	*63.029*
Realização dos prejuízos fiscais	*-*	*(18.861)*	*(217)*	*(18.861)*
Base de cálculo dos tributos	*(30.690)*	*44.008*	*(28.927)*	*44.168*
Tributos sobre o lucro				
Imposto de renda (15%)	*-*	*(6.601)*	*(452)*	*(6.625)*
Adicional (10%)	*-*	*(4.383)*	*-*	*(4.399)*
Incentivos fiscais	*-*	*264*	*-*	*264*
CSLL (9%)	*-*	*(3.961)*	*(165)*	*(3.975)*
Despesa de IRPJ e CSLL corrente	***-***	***(14.681)***	***(617)***	***(14.735)***

(1) *As diferenças temporárias tratam-se basicamente da receita gerada pelos créditos de PIS e COFINS, as quais são oferecidas à tributação somente em seu efetivo ressarcimento ou compensação.*

Com base em estudos e projeções efetuados para os períodos seguintes e considerando os limites fixados pela legislação vigente, a expectativa da administração da Companhia é de que os créditos tributários existentes sejam realizados no prazo máximo de cinco anos.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social, em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais, base negativa e das diferenças temporárias não sejam tomadas como indicativo de lucros líquidos futuros.

Diferido

	Controladora		Consolidado	
	2008	**2007**	**2008**	**2007**
Prejuízos fiscais acumulados	*(1.570)*	*(6.573)*	*(1.570)*	*(6.573)*
Diferenças temporárias ***(1)***				
Receita de crédito de PIS/Cofins	*78.850*	*73.568*	*78.850*	*73.568*
Provisão para comissões	*(457)*	*(319)*	*(457)*	*(319)*
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	*(3.311)*	*(3.940)*	*(3.311)*	*(3.940)*
Provisão para contingências	*(6.913)*	*(5.665)*	*(6.913)*	*(5.665)*
Base de cálculo dos tributos diferidos	*66.599*	*57.071*	*66.599*	*57.071*
Tributos sobre o lucro				
Imposto de renda	*(9.990)*	*(8.561)*	*(9.990)*	*(8.561)*
Adicional	*(7.128)*	*(6.091)*	*(7.128)*	*(6.091)*
CSLL	*(5.994)*	*(5.136)*	*(5.994)*	*(5.136)*
Passivo fiscal diferido	***(23.112)***	***(19.788)***	***(23.112)***	***(19.788)***
(-) Passivo fiscal diferido do período anterior	*24.710*	*19.994*	*24.710*	*19.994*
(-) IRPJ e CSLL sobre reserva de reavaliação	*1.122*	*1.128*	*1.122*	*1.128*
Despesa de IRPJ e CSLL diferida	***2.720***	***1.334***	***2.720***	***1.334***

15. Contingências

a) Sumários dos passivos contingentes contabilizados

A Companhia é parte em diversos processos que fazem parte do curso normal dos seus negócios, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais. As principais informações desses processos em 30 de Setembro de 2008 estão assim representadas:

Processos	*Número de ações*	*Valor provisionado*
Trabalhistas	*586*	*3.298*
Fiscais e previdenciários	*2*	*20.453*
Total	***588***	***23.751***

b) Descrição dos passivos e créditos contingentes por natureza trabalhista e tributária

b1) Ações trabalhistas (probabilidade de perda avaliada como provável)

A Companhia é parte de, aproximadamente, 586 ações trabalhistas que envolviam um total de, aproximadamente, R$28.003 em controvérsia em 30 de Setembro de 2008. A maior parte dessas ações trabalhistas envolve reivindicações de horas extras, férias não pagas, salário, outras questões relacionadas a benefícios a funcionários e indenização por acidentes de trabalho. Com base no parecer de seu advogado externo e experiência acumulada em casos semelhantes foram estabelecidas provisões para as ações trabalhistas de R$2.927.

b2) Processos fiscais

b2.1) Obrigações legais apropriadas decorrentes de amortização de passivo tributário com crédito presumido de IPI (decorrentes de aquisição de matérias-primas de bovinos de pecuaristas pessoas físicas) não transitado em julgado

Em 17 de Dezembro de 2003, foi movida uma ação para obter créditos de IPI como reembolso pelas contribuições de PIS e COFINS a respeito de aquisição de matérias-primas para a produção de mercadorias destinadas à exportação. Foi movida uma ação judicial com relação àquelas exportações, e a Companhia ganhou em 1ª instância.

Apesar dessa decisão não ser final, foi compensada uma parte do total de R$89.809 do crédito envolvido nesse processo, em um valor de R$11.238. Com base na orientação do advogado externo, a Administração acredita que seja provável o êxito em 2ª instância. No caso de interposição de um recurso a essa decisão e uma decisão desfavorável for proferida contra a Companhia, a correspondente obrigação legal está registrada no valor de R$15.045, contendo R$3.807 relativos à provisão de juros e multa.

b2.2) Passivos contingentes não provisionados (probabilidade possível de perda)

(i) Funrural: em 2004, o INSS moveu ações contra a Companhia, cujo valor é de, aproximadamente, R$32.600, a respeito de diversas notificações de dívida perante o INSS com relação a certas contribuições diferenciadas sobre folha de pagamento que devem ser feitas aos funcionários rurais. A exeqüibilidade dessas notificações de dívida de seguro social foi suspensa com base em um pedido de mandado de segurança, juntamente com uma liminar, que foi protocolada em Dezembro de 2001, de pedido de inconstitucionalidade do pagamento de uma contribuição denominada "Novo Funrural". Em Janeiro de 2002, o Tribunal Regional Federal, 3ª Vara, concedeu uma liminar suspendendo o pagamento e permitindo que a Companhia não pague essa contribuição. Com base na orientação dos advogados externos e em certos precedentes judiciais, a Administração acredita que seja razoavelmente possível o êxito nesses processos;

(ii) Processos Antitruste do Setor de Carne Bovina: em 21 de Junho de 2005, a SDE moveu processos administrativos contra 11 empresas produtoras brasileiras de carne bovina, incluindo a Companhia e alguns outros grandes produtores. Os processos se relacionam as alegações de que a Companhia e essas empresas de carne bovina poderiam ter violado o regulamento brasileiro de antitruste mediante a celebração de acordos para estabelecer o preço do gado comprado para abate.

No dia 28 de Novembro de 2007, em sessão do Plenário do CADE, a Companhia foi condenada ao pagamento de multa por infração ao disposto no artigo 20, inciso I, combinado com o artigo 21, inciso II, da Lei nº 8.884/94, cujo valor é de aproximadamente R$ 3.970.

Após esgotados os recursos administrativos, ajuizou-se Ação Anulatória, com pedido de tutela antecipada, cujo feito tramita perante a 5ª Vara Federal – Seção Judiciária do Distrito Federal, visando suspender o cumprimento da decisão do CADE até o julgamento em definitivo da ação, cujo objeto é a declaração de inexigibilidade da multa aplicada pelo CADE. A tutela antecipada foi deferida, em razão da plausibilidade do direito invocado. O CADE apresentou defesa, sustentando os mesmos argumentos que foram objeto da condenação imposta na fase administrativa. Apresentada réplica, o feito está aguardando novas deliberações do Juízo Federal.

b2.3) Créditos (“contingências”) ativos com probabilidade de êxito provável ou possível, cujos ganhos não foram contabilizados

(i) Créditos de contribuições de PIS e COFINS: em 24 de Janeiro de 2006, A Companhia moveu uma ação para usar os créditos das contribuições de PIS e COFINS com relação à aquisição de matérias-primas para a produção de mercadorias destinadas à exportação. Essa ação está em trâmite e, com base na orientação de seus advogados externos, é razoavelmente provável o êxito no processo. Ainda, não foi solicitado nenhum crédito fiscal que possa surgir dessa controvérsia;

(ii) Crédito-prêmio de IPI decorrente de exportação: em 23 de Janeiro de 2004, foi movida uma ação solicitando créditos fiscais de IPI a respeito das exportações de 1995 a 2003, bem como das exportações feitas subseqüentemente. Essa ação está em trâmite e, com base na orientação dos advogados externos, a Administração acredita que seja razoavelmente possível o êxito nesse processo. O valor da causa é de R$237.000, mas ainda não foram solicitados créditos fiscais que possam se originar dessa controvérsia. Se uma decisão final for proferida contra a Companhia, a mesma poderá ser obrigada a pagar honorários advocatícios incorridos pelo governo federal até um valor máximo de 20% do valor da causa.

16. Patrimônio líquido

16.1. Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 30 de Setembro de 2008 e 2007 é de R$88.729, representado por 75.000.000 ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames. O capital social autorizado é de 85.000.000 de ações ordinárias.

Em 20 de Julho de 2007, o capital social da Companhia foi aumentado por meio de oferta pública de distribuição primária de 20.000.000 de ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal ao preço de R$18,50 por ação, perfazendo um total de R$370.000, dos quais R$70.000 foram destinados à conta de capital social e R$300.000 foram destinados à conta de reserva de capital, na forma do artigo 14 da Lei das Sociedades por ações.

Em 14 de Março de 2008, o Conselho de Administração, autorizou um programa de recompra de ações de emissão da Companhia para manutenção em tesouraria, cancelamento ou recolocação no mercado.

De acordo com as disposições dos parágrafos 1 e 2 do artigo 30 da Lei 6.404/76 e das Instruções 10, 268 e 390 da Comissão de Valores Mobiliários, o Conselho aprovou a aquisições de até 2.400,00 (dois milhões, quatrocentos mil) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal da Campanha, representativas de 10,0% das 24.000,00 (vinte quatro milhões) ações da Companhia em circulação no mercado. O prazo máximo para a realização da

operação é de 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias a contar de 14 de março de 2008.

Essa iniciativa tem como objetivo realizar a aplicação eficiente dos recursos disponíveis em caixa, visando capturar um potencial importante de geração de valor para o acionista em razão do desconto atual das ações da Companhia no mercado.

Até 30 Junho de 2008, a Companhia não havia efetuado nenhuma recompra.

16.2. Reserva de reavaliação

A Companhia efetuou reavaliação em 2003, 2005 (reavaliação reflexa) e em 2006 dos bens constantes do imobilizado e os valores apresentados em 30 de Setembro de 2008 e 2007 eram de R$99.277 e R$103.748, respectivamente.

16.3. Destinação dos lucros acumulados do exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2007

O lucro líquido do exercício, após as compensações e deduções previstas em lei e consoante previsão estatutária, terá a seguinte destinação:

- 5% para reserva legal, até atingir 20% do capital social integralizado;
- 25% do saldo, após a apropriação para reserva legal e realização da reserva de reavaliação, serão destinados para pagamentos de dividendo mínimo obrigatório a todos os acionistas.

Foi constituída a reserva legal de R$1.737, equivalente a 5% do lucro líquido do exercício, em conformidade com as disposições legais e estatutárias.

O cálculo dos dividendos propostos, correspondentes ao exercício de 2007, está a seguir demonstrado:

Descrição	***2007***
Lucro líquido do exercício da controladora	*34.741*
Apropriação da reserva legal	*(1.737)*
Realização da reserve de reavaliação	*3.740*
Lucro líquido ajustado	***36.744***
Percentual mínimo	*25%*
Dividendo anual mínimo	***9.186***

O Conselho de Administração da Companhia aprovou em Assembléia Geral dos Acionistas a aprovação da destinação do saldo de lucros acumulados, no montante de R$27.558, para retenção de lucros para re-investimento em suas operações, conforme plano de investimentos.

17. Remuneração dos administradores

O valor agregado das remunerações recebidas pelos administradores da Companhia, por serviços nas respectivas áreas de competência, nos exercícios findos em 30 de Setembro de 2008 e 2007 foi de R$1.057 e R$1.290, respectivamente.

18. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que leva em consideração, principalmente, a concentração de riscos, a relevância e o valor de reposição dos ativos. As informações principais sobre a cobertura de seguros vigente em 30 de Junho de 2008 podem ser assim demonstradas:

Ativo	***Tipo de cobertura***	***Importância segurada***
Instalações, equipamentos e produtos em estoque	*Incêndio e riscos diversos*	*132.458*
Veículos e aeronaves	*Incêndio e riscos diversos*	*549*
		133.007

A Companhia e suas controladas mantêm cobertura para todos os produtos transportados no país e no exterior.
As premissas de risco adotadas, dada sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores da Companhia.

19. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

As operações da Companhia estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação às variações de taxas de câmbio e de juros, riscos de créditos, e de preços na compra de gado. Em sua política de gestão de investimentos, a Companhia prevê a utilização de instrumentos financeiros derivativos para sua proteção contra estes fatores de risco.
O Gerenciamento de Riscos de Mercado é efetuado através da aplicação de dois modelos, a saber: cálculo do VaR (Value at Risk) e do cálculo de impactos através da aplicação de cenários de stress. No caso do VaR, a administração utiliza duas modelagens distintas: VaR Paramétrico e VaR Simulação de Monte Carlo. Ressalta-se que o monitoramento de riscos é constante, sendo calculados pelo menos duas vezes ao dia.

Vale ressaltar que a Companhia não realizou operações com derivativos exóticos como por exemplo: target forward swap.

a) Quadro demonstrativo das posições em derivativos

Os quadros demonstrativos das posições em instrumentos financeiros derivativos foram elaborados de forma a apresentar os derivativos contratados pela Companhia no fechamento do segundo e do terceiro trimestres de 2008, de acordo com a sua finalidade (proteção patrimonial e outras finalidades):

Proteção Patrimonial

Descrição	Valor de referência		Valor justo R$ mil		Efeito acumulado (3o. Trim. 08) R$ mil	
	30/09/2008	30/06/2008	30/09/2008	30/06/2008	Valor a receber / (recebido)	Valor a pagar / (pago)
1. Contratos Futuros						
Compromissos de compra						
DOL (US$)	3.000	32.750	5.745	52.735	742	-
BGI (@ de boi)	112	185	10.579	17.526	-	158
Compromissos de venda						
DOL (US$)	93.000	42.250	178.092	68.032	-	23.007
BGI (@ de boi)	571	987	53.799	92.334	809	-
2. Contratos de Opções						
Posição titular - Compra						
BGI (@ de boi)	33	-	74	-	-	43
Posição titular - Venda						
DOL (US$)	15.000	15.000	0	871	-	379
BGI (@ de boi)	149	99	28	11	-	142
Posição lançadora - Compra						
BGI (@ de boi)	490	239	1.236	874	518	-
Posição lançadora - Venda						
DOL (US$)	15.000	15.000	0	158	2.068	-
BGI (@ de boi)	150	36	127	0	232	-
3. Contratos de Swap						
Posição ativa						
Dólar + Juros (US$)	67.500	67.500	128.725	106.258	143	-
Posição passiva						
Dólar + Libor (US$)	30.000	30.000	57.395	48.441	-	-
Dólar + CDI (US$)	37.500	37.500	71.786	59.696	-	(599)
4. Contratos a termo						
NDF						
Euro (EUR)	7.097	3.724	8.627	14.445	4	283
Dólar (US$)	12.254	14.339	23.430	22.855	264	9

Outras Finalidades

Descrição	Valor de referência		Valor justo R$ mil		Efeito acumulado (3o. Trim. 08) R$ mil	
	30/09/2008	30/06/2008	30/09/2008	30/06/2008	Valor a receber / (recebido)	Valor a pagar / (pago)
1. Contratos Futuros						
Compromissos de compra						
IND (pontos do indice BOVESPA)	750		981			957
SOJ (sacas de soja)	17	28	764	1.546	-	158
DI 1 DIA (pontos s/ indice DI)	44.000	69.000	42.514	59.810	-	425
Compromissos de venda						
IND (pontos do indice BOVESPA)	-	375	-	658	-	-
WIN (pontos s/ indice BOVESPA)	-	105	-	184	-	-
CNI (sacas de milho)	32	-	765	-	61	-
ICF (sacas de café)	30	-	1.986	-	-	7
2. Contratos de Opções						
Posição titular - Compra						
DI 1 DIA (pontos s/ indice DI) (a)	302	-	2.056	-	-	688
Posição titular - Venda						
DI 1 DIA (pontos s/ indice DI) (a)	25.500	16.500	3.522	292	-	887
Posição lançadora - Compra						
DI 1 DIA (pontos s/ indice DI) (a)	1.000	1.000	71	646	1.528	-
Posição lançadora - Venda						
DI 1 DIA (pontos s/ indice DI) (a)	25.500	16.500	2.920	261	159	-

(a) As posições acima compõem a mesma estratégia.

Os valores referenciais são aqueles que representam o valor de base, ou seja, o valor de partida, contratação da operação, para cálculo das posições e do valor a mercado.

Os valores justos foram calculados da seguinte forma:

a) Contratos Futuros negociados em bolsa: Calculados de acordo com as cotações de mercado divulgadas pela BM&F.

b) Contratos de opções: Para aqueles contratos que têm negociação e cotação em bolsa, foram calculados de acordo com os valores divulgados pela BM&F (valor de cotação de mercado). Para os demais contratos de opções (bolsa sem liquidez), foram utilizados os modelos Black & Scholes (DI e Boi), Black 76 (Dólar) ou Garch (Pré e IDI), os quais consideram a volatilidade, preço de exercício, taxa de juros e o período de vencimento.

c) Contratos de “swap”: Estimados com base nas cotações de mercado de contratos similares e na atualização das variáveis que o compõem. A liquidação financeira efetiva dos contratos de “swap” ocorre somente nos respectivos

vencimentos. A Companhia não tem a intenção de liquidar tais contratos antes do prazo de vencimento.

d) NDF: Estimados com base na utilização das curvas de mercado de instrumentos similares, nas respectivas datas de apuração, trazidas ao seu valor presente.

Os valores justos foram estimados na data das informações trimestrais, baseados em "informações relevantes de mercado". Mudanças nas premissas e alterações nas operações do mercado financeiro podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

Os valores nocionais ou de referência destes contratos não são registrados nas demonstrações contábeis da Companhia em 30 de setembro e 30 de junho de 2008

Os derivativos sofrem a liquidação dos ajustes financeiros diariamente na BM&F, exceto as operações de balcão (swap e NDF) cujos vencimentos para liquidação dos ajustes financeiros podem ser semanais, mensais ou trimestrais. Desta forma, somente ajustes financeiros realizados e não liquidados estão contabilizados em contas patrimoniais em 30 de setembro e 30 de junho de 2008 na rubrica "Adiantamentos de Tesouraria". As composições dos saldos a pagar/receber registrados nas demonstrações contábeis são as seguintes:

Instrumentos financeiros derivativos	***30/09/2008 A receber (a pagar)***	***30/06/2008 A receber (a pagar)***
Contratos Futuros (D+1)	*7.528*	*(1.417)*
Contratos de Opções	*-*	*-*
Swap	*(599)*	*(2.678)*
Contratos a termo	*-*	*-*
Total	*6.929*	*(4.095)*

Destacamos que no período de nove meses e dos últimos três meses (terceiro trimestre) findos em 30 de setembro de 2008 os derivativos financeiros derivativos proporcionaram resultados consolidados de R$ 1.502 e R$ (20.017) no trimestre, respectivamente

b) Riscos de taxas de câmbio e de taxa de juros

Os riscos de variação cambial e de taxas de juros sobre os empréstimos e financiamentos, aplicações financeiras, contas a receber em moedas estrangeiras decorrentes de exportações e outras obrigações denominadas em moeda estrangeira são administrados através da utilização de instrumentos financeiros derivativos com base em contratos futuros negociados em bolsas, transações de troca de taxas (*swap)* e *Non Deliverable Forward (NDFs)*, Opções e de demais instrumentos de bolsa.

No quadro a seguir apresentamos a posição patrimonial consolidada da Companhia, especificamente relativa aos seus ativos e passivos financeiros,

divididos por moeda e exposição cambial, permitindo a visualização da posição líquida de ativos e passivos por moeda, comparada com a posição líquida de instrumentos financeiros derivativos destinada à proteção e administração do risco da exposição cambial:

Endividamento financeiro

	Consolidado					
	30/09/2008			30/06/2008		
	Moedas			Moedas		
	Nacional	Estrangeira	Total	Nacional	Estrangeira	Total
Ativo						
Caixa e bancos	85.405	10.195	95.600	33.153	2.224	35.377
Aplicações financeiras - CP	-	-	-	215.942	-	215.942
Contas a receber	41.409	235.312	276.721	81.099	261.351	342.450
Pedidos de Exportações	-	136.700			58.300	
Valores a receber de contratos futuros -						
Total do circulante	**126.814**	**382.207**	**372.321**	**330.195**	**321.875**	**593.770**
Aplicações financeiras - LP	-	-	-	-	-	-
Total do não circulante	-	-	-	-	-	-
Total ativo	**126.814**	**382.207**	**372.321**	**330.195**	**321.875**	**593.770**
Passivo						
Financiamentos de curto prazo	76.506	109.250	185.756	51.970	113.366	165.336
Valores a pagar de contratos futuros -	-	-	-	-	-	-
Valores nominais contratos swap - curto	-	-	-	-	-	-
Total do circulante	**76.506**	**109.250**	**185.756**	**51.970**	**113.366**	**165.336**
Financiamentos de longo prazo	149.634	52.500	202.134	34.776	52.500	87.276
Total do não circulante	-	-	-	-	-	-
Total passivo	**226.140**	**161.750**	**387.890**	**86.746**	**165.866**	**252.612**
Dívida líquida financeira	**99.326**	**(220.457)**	**15.569**	**(243.448)**	**(156.009)**	**(341.157)**
Derivativos Posição Liquida		**203.947**			**51.430**	
Posição Cambial liquida		**(16.510)**			**(104.579)**	

A posição líquida dos instrumentos financeiros derivativos é composta da seguinte forma:

Instrumentos financeiros (líquido)	***Posição ativa (passiva) líquida em 30/09/2008***	***Posição ativa (passiva) líquida em 30/06/2008***
Contratos futuros – DOL (Dólar)	*172.347*	*15.297*
Contratos de opção – DOL (Dólar)	*-*	*713*
Contratos de "swaps" – (Dólar)	*(457)*	*(1.879)*
NDF (dólar + EURO)	*32.057*	*37.299*
Total líquido	*203.947*	*51.430*

Os ativos e passivos financeiros estão representados nas demonstrações contábeis de 30 de setembro e 30 de junho de 2008 por valores que se aproximam aos de mercado, sendo apropriadas as respectivas receitas e despesas e estão apresentados nestas datas de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação. Ressalta-se que os valores relativos aos pedidos de exportações (compromissos firmes de venda) referem-se a pedidos de clientes aprovados ainda não faturados (portanto não contabilizados), mas que já estão protegidos do

risco da variação de moeda estrangeira (dólar ou outra moeda estrangeira) através de instrumentos financeiros derivativos.
Outrossim, não fez parte da política da Companhia a proteção de ativos ou passivos financeiros de longo prazo sujeitos ao risco de variação cambial, principalmente do dólar. Em 30 de Setembro de 2008, a Companhia possuía NCEs (notas de crédito de exportação, PPEs (pré pagamento de exportação) e Unsecured Senior Notes vencíveis a longo prazo e sujeitos a variação cambial. Desta forma, estes passivos não devem ser considerados no cálculo da posição líquida de ativos e passivos, os quais totalizam em 30 de setembro de 2008 o valor líquido passivo de R$ 498.295.
Destaca-se, porém, que para proteger seu balanço patrimonial no médio prazo a Companhia optou por contratar operações de swaps com valor nocional em 30 de setembro de 2008 de US$ 67,5 milhões, indexadas, parte à moeda americana (dólar) versus a taxa do depósito interbancário, CDI, e parte à taxa libor mais taxa fixa. Buscou-se dessa forma a mitigação do fator de risco dólar na posição patrimonial da Companhia (hedge de balanço). A opção por esta estratégia também leva em conta a mitigação dos impactos imediatos no caixa da Companhia, uma vez que, ao contrário do que ocorre em contratos futuros, não há chamada de margem de garantia e os fluxos financeiros dos swaps não são diários, como no caso dos contratos futuros, e possuem data de vencimento certo para liquidação, coincidentes com os ativos e passivos que se pretende proteger.

c) Riscos de créditos

A Companhia é potencialmente sujeita a risco de créditos relacionados com o contas a receber de seus clientes, que é minimizado com a pulverização da carteira de clientes, dado que a Companhia não possui cliente ou grupo empresarial que represente mais do que 20% do seu faturamento e pauta a concessão de créditos aos clientes, com bons índices financeiros e operacionais.

d) Riscos de preços na compra de gado

O ramo de atuação da Companhia está exposto à volatilidade dos preços do gado, principal matéria-prima, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros. A Companhia de acordo com sua política de estoque mantém sua estratégia de gestão deste risco, atuando no controle físico, que inclui compras antecipadas, confinamento de gado e celebração de contratos de liquidação futura (balcão e bolsa), que garantam a realização de seus estoques em um determinado patamar de preços.

Boi Mercado Balcão	Outubro / 2008	Novembro/2008	Dezembro/2008	Janeiro / 2009	Valor Justo 30/09/2008
Contrato a Termo Comprado					
Valor Nocional (@)	119.268	226.374	72.186	-	417.828
Preço Contrato a Futuro	89,46	91,85	91,43	-	91,10
Total R$ /1000	**10.670**	**20.792**	**6.600**	-	**38.062**

Mercado BM&F	Outubro / 2008	Novembro/2008	Dezembro/2008	Janeiro / 2009	Valor Justo 30/09/2008
Contrato Futuro Vendido					
Valor Nocional (@)	19.800	244.860	100.980	93.390	459.030
Preço Contrato a Futuro	93,43	94,48	94,30	93,30	94,16
Total R$ /1000	**1.850**	**23.134**	**9.522**	**8.713**	**43.220**

Cabe ressalvar que, em função dos contratos futuros na BM&F possuírem vencimento em data única no final de cada mês, é necessário que as posições em contratos futuros extrapolem, pelo menos em um mês, o período que se pretende proteger de estoque.

e) Quadros Demonstrativos de Sensibilidade de Caixa (Não revisado pelos auditores independentes)

Os quadros demonstrativos de análise de sensibilidade têm por finalidade divulgar de forma segregada os instrumentos financeiros derivativos que, na avaliação da Companhia, têm o objetivo de proteção de exposição a riscos. Esses instrumentos financeiros são agrupados conforme o fator de risco que se propõem a proteger (risco de preço, taxa de câmbio, crédito etc.).

Os cenários foram calculados com as seguintes premissas:

1) Movimento de Alta: caracteriza elevação nos: preços, ou, fatores de risco de 30/09/2008;

2) Movimento de Baixa caracteriza queda nos preços, ou, fatores de risco de 30/09/2008;

3) Cenário Possível: impacto de 10%; Cenário Provável: impacto de 25%, Cenário Remoto: impacto de 50%.

Proteção Patrimonial

Operação	Movimento	Risco	Cenário Provável R$ mil	Cenário Possível R$ mil	Cenário Remoto R$ mil
FUTUROS	Alta	BOI	(4.040)	(10.523)	(21.328)
FUTUROS	Alta	DOLAR	(11.350)	(37.202)	(80.289)
SWAP	Alta	Dólar	157	178	214
SWAP	Alta	Juros	(773)	(1.033)	(1.467)
NDF	Alta	Dólar	(1.029)	(4.364)	(9.923)
NDF	Alta	Euro	(863)	(2.157)	(4.314)
OPÇÕES	Baixa	BOI	(750)	(774)	(813)

Outras Finalidades

Operação	Movimento	Risco	Cenário Provável R$ mil	Cenário Possível R$ mil	Cenário Remoto R$ mil
FUTUROS	Baixa	JUROS	(3.864)	(8.502)	(14.170)
FUTUROS	Baixa	ÍNDICE	(47)	(154)	(285)
FUTUROS	Baixa	SOJA	(61)	(107)	(164)
FUTUROS	Alta	MILHO	(78)	(193)	(384)
FUTUROS	Alta	ICF	(522)	(1.229)	(2.406)
OPÇÕES	Alta	JUROS	(75)	(75)	(75)

Os quadros demonstrativos de sensibilidades de caixa foram elaborados em atendimento a Deliberação CVM 550, levando em consideração apenas e tão somente as posições em instrumentos financeiros derivativos e seus impactos no caixa, vale ressaltar que tal modelo não leva em consideração as posições que sejam para hedge.

f) Margens de Garantia

Nas operações de bolsa, há a incidência de chamada de margem de garantia, sendo que para a cobertura das chamadas de margem a Companhia utiliza títulos de renda fixa públicos e privados, como CDBs, pertencentes à sua carteira, desta forma mitigando impactos em seu fluxo de caixa.

Em 30 de setembro de 2008, os valores depositados em margem e fiança bancária representavam R$ 25.907 e R$ 210, respectivamente.

20. Eventos subseqüentes.

Em março de 2008, o Conselho de Administração da Companhia autorizou a aquisição de até 2.400.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal da Companhia, representativas de 10,0% das 24.000.000 (vinte quatro milhões) ações da Companhia em circulação no mercado.O prazo máximo para a realização da operação é de 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias a contar de 14 de março de 2008.

Em outubro de 2008, a Companhia recomprou 180.000 ações, a um custo médio de R$ 2,47 sendo que os preços mínimos e máximos de aquisição foram de R$ 2,37 e R$2,63 respectivamente, não tendo ocorrido alienação das ações adquiridas.

A negociação foi realizada na Bolsa de Valores de São Paulo e a preços de mercado com a intermediação da Credit Suisse (Brasil) S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, instituição financeira constituída de acordo com as leis do Brasil, com sede na Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.064, 13.º andar, cidade de São Paulo,estado de São Paulo, inscritano CNPJ/MF sob o n.º 33.987.793/0001-33.

Essa iniciativa tem como objetivo realizar a aplicação eficiente dos recursos disponíveis em caixa, visando capturar um potencial importante de geração de valor para o acionista em razão do desconto atual das ações da Companhia no mercado.

Anexo

Minerva S/A

Demonstrações dos fluxos de caixa
para os períodos findos em 30 de Setembro de 2008 e 2007

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) líquido do período	(35.848)	19.977	(35.848)	19.977
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Baixa do ativo permanente	87	841	87	801
Equivalência patrimonial	(882)	4.354	-	-
Atualização/Complemento da provisão para contingências	4.375	1.417	4.375	1.417
Realização dos tributos diferidos - diferenças temporárias	(1.599)	(205)	(1.599)	(205)
Realização dos tributos diferidos - reavaliação de ativos	(1.121)	(1.128)	(1.121)	(1.128)
Depreciações e amortizações	15.356	11.698	15.705	11.698
Outros	-	(20)	-	(229)
Encargos financeiros sobre financiamentos	78.599	(91.849)	80.121	(91.849)
	58.967	(54.915)	61.720	(59.518)
Dos acionistas				
Aumento de capital social	-	70.000	-	70.000
Mútuo com parte relacionada	99.500	-	99.500	-
Aumento de reserva de capital social	-	300.000	-	300.000
	99.500	370.000	99.500	370.000
Variações nos ativos e passivos				
Aumento em contas a receber de clientes	(81.255)	(20.341)	(81.922)	(20.602)
Aumento dos estoques	(93.364)	(46.545)	(94.301)	(46.664)
Aumento dos impostos a recuperar	(73.966)	(27.110)	(93.627)	(27.139)
Aumento em outros ativos circulantes e de longo prazo	(33.252)	(3.037)	(22.593)	(10.001)
Aumento (redução) dos fornecedores	47.796	(59)	47.155	1.194
Aumento em outros passivos circulantes e de longo prazo	42.237	11.734	54.023	9.471
	(191.804)	(85.358)	(191.265)	(93.741)
Total utilizado (gerado) nas atividades operacionais	(33.337)	229.727	(30.045)	216.741
Atividades de investimentos				
Aquisição de investimentos - quotas de controlada	(51.763)	(15.146)	-	-
Adições no imobilizado e diferido	(159.222)	(53.054)	(232.663)	(54.287)
Adições no investimento	(17.657)	-	(17.657)	-
Total aplicado nas atividades de investimento	(228.642)	(68.200)	(250.320)	(54.287)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
ACC, empréstimos e financiamentos captados	521.639	447.434	543.558	447.434
Pagamentos de ACCs, empréstimos e financiamentos	(74.117)	(240.202)	(74.117)	(240.202)
Total gerado nas atividades de financiamento	447.522	207.232	469.441	207.232
Variação líquida no período	185.543	368.759	189.076	369.686
Disponibilidades no início do período	372.534	92.599	376.446	92.916
Disponibilidades no final do período	558.077	461.358	565.522	462.602